

AVALIAÇÃO DAS CAPTURAS DO CAMARÃO-ROSA (*Farfantepenaeus brasiliensis* E *F. paulensis*) DESEMBARCADAS NO LITORAL DE SÃO PAULO (2001-2010) *

MUSIELLO-FERNANDES, Joelson ¹; SEVERINO-RODRIGUES, Evandro ²

¹ Pós-graduando - Mestrado - Instituto de Pesca – Bolsista CAPES

² Orientador - Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP
Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, Ponta da Praia, Santos, SP, CEP: 11030-906

Os camarões peneídeos constituem um dos recursos marinhos mais rentável do mundo, destacando-se as espécies do gênero *Farfantepenaeus*, sendo explorado nas regiões tropicais e subtropicais do mundo. Nas regiões sudeste e sul do Brasil, a pesca com arrasto de fundo é responsável por grande parcela dos desembarques de recursos pesqueiros demersais. Estimativas recentes mostram que os estoques de camarão-rosa encontram-se superexplorados, indicando que existe um demasiado esforço de pesca sobre os adultos, ocasionado pela frota superdimensionada, somado à ação da pesca artesanal sobre os jovens nos criadouros e à degradação ambiental das regiões costeiras. Conseqüentemente, a frota dirigida ao camarão-rosa busca sustentação no aproveitamento da fauna acompanhante, diversificação das pescarias e expansão das áreas de pesca. O presente trabalho objetiva avaliar a captura do camarão-rosa desembarcado no litoral de São Paulo (2001-2010), focando principalmente os aspectos da ecologia de *Farfantepenaeus paulensis* e *F. brasiliensis*, a participação individual dessas espécies e a dinâmica da frota que atua nesta modalidade. Os trabalhos disponíveis avaliam as duas espécies de camarão-rosa conjuntamente, o que pode levar a interpretações equivocadas, em razão de cada espécie apresentar características ecológicas e distribucionais distintas e, portanto, requerer estudos específicos. A acumulação de conhecimentos sobre os recursos pesqueiros de uma determinada área, em consequência de pesquisas e/ou do desempenho de atividades da pesca, assegura o aperfeiçoamento do planejamento regional, com a elaboração de metas para estimar níveis de produção. Deste modo, torna-se possível a permanente racionalização do processo de manejo das pescas, a partir da capacidade de exploração sustentável dos estoques naturais.

Palavras-chave: avaliação do estoque, distribuição temporal, CPUE, dinâmica da frota